

EDITORIAL

Esta edição da Revista Saúde e Desenvolvimento apresenta aspectos da integralidade do cuidado das pessoas, mostrando a diversidade da atenção à saúde. A evolução histórica do cuidado em saúde tem comprovado a necessidade do embasamento científico, essencial para melhorar a qualidade de vida das pessoas e condições de saúde da comunidade.

A transição epidemiológica brasileira trouxe as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) como principal causa de morbimortalidade no Brasil, que concorre com a persistência de doenças transmissíveis e as causas externas na composição do perfil de saúde do país, denominado Tripla Carga de Doenças, o que é desafiador para os profissionais de saúde no processo de trabalho, na relação interdisciplinar e na atuação multiprofissional.

Nessa perceptiva, os temas abordados na edição em pauta mostram os vários contextos da saúde humana, do conceito de saúde, da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Os artigos abrangem o conhecimento de profissionais, o cuidado especializado, questões relacionadas a fatores de risco, situações de ciclo de vida e saúde bucal.

O ponto central da edição mostra as diversas atuações profissionais na saúde das pessoas que vêm de encontro com os princípios do Sistema Único de Saúde, em especial a integralidade da assistência. Os estudos corroboram na produção de conhecimento e contribui no trabalho dos profissionais de saúde, ressaltando sua importância para a adoção de medidas mais efetivas, visando o controle de problemas de saúde.

Desejamos uma ótima leitura!

Prof.^a Dr.^a Ivana Maria Saes Busato
Professora do Centro Universitário Internacional (UNINTER).